

6ª QUINZENA – 3º CORTE

Habilidades Essenciais: (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade;(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto; (EF35LP30-A) Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso indireto e discurso direto, focalizando na pontuação e no uso dos verbos discendi, verbos para introduzir um diálogo: afirmar, falar, gritar, declarar, ordenar, perguntar, exclamar, pedir, concordar;(GO-EF35LP38) Produzir narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador, e a construção do discurso direto e indireto.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

Tema/ objeto de conhecimento: Formação de leitor literário: Valorização dos textos literários: dimensão lúdica e de encantamento; Compreensão dos diálogos em textos narrativos; Discurso direto e indireto: Diferenciação do discurso indireto e direto; Escrita de texto: Detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Gênero: **Peças teatrais**

Texto teatral

Há um tipo de texto que você já conhece – o texto narrativo –, ou seja, aquele em que alguém conta uma determinada história e nela há personagens, os fatos ocorrem em um determinado lugar, durante certo tempo, e que esse alguém faz o papel de narrador, podendo participar da história ou somente “ficar do lado de fora”, apenas nos revelando as novidades. Isto acontece também quando alguém lê uma história para você. Isto tudo é literatura! Fantástico!

Pois bem, o texto teatral apresenta algumas “pequenas” diferenças do texto narrativo. Enquanto no narrativo há a presença do narrador, no teatro são os próprios atores, por meio dos personagens, quem nos contam tudo, por meio de um diálogo constante, usando o discurso direto, sendo que na escrita da peça a pontuação tem o travessão antes das falas dos personagens. Por isso que nossa presença é de extrema importância para eles, pois vivemos ali, juntos, todas as emoções transmitidas. Caso contrário, tudo se tornaria vago, sem sentido.



Além desse aspecto, há ainda outros detalhes, como é o caso do cenário (o lugar da cena), decorado de acordo com o tema que se apresenta no momento; a iluminação, o figurino dos apresentadores; sua expressão corporal, como, gestos, mímica, entre outros; a música e mais uma infinidade de outros elementos.

Na escrita, o texto segue os mesmos padrões do narrativo, isto é, o diálogo é retratado por meio dos sinais de pontuação e são colocados travessões para indicar a mudança das falas dos personagens, como também existem alguns trechos em destaque, normalmente escritos com letras diferentes. Esses trechos não fazem parte das falas, somente servem para indicar alguma mudança de comportamento por parte dos participantes.

Disponível em <https://escolakids.uol.com.br/portugues/descobrimdo-um-pouco-mais-sobre-o-texto-teatral.htm> Acesso em 23.set.2020.

Atividades

Leia a seguir o trecho que inicia o texto teatral “Pluft, O Fantasminha”, de Maria Clara Machado.

PLUFT - Mamãe!

MÃE - O que é, Pluft?

PLUFT - *(Sempre com o boneco de pano)* Mamãe, gente existe?

MÃE - Claro, Pluft. Claro que gente existe.

PLUFT - Mamãe, tenho tanto medo de gente! *(Larga o boneco)*

MÃE - Bobagem, Pluft.

PLUFT - Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi.

MÃE - Viu o que, Pluft?

PLUFT - Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três.

MÃE - E você teve medo?

PLUFT - Muito, mamãe.

MÃE - Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.

PLUFT - Mas eu tenho.

MÃE - Se seu pai fosse vivo, Pluft, você apanharia uma surra com esse medo bobo. Qualquer dia destes eu vou te levar ao mundo para vê-los de perto.

PLUFT - Ao mundo, mamãe?!

MÃE - É, ao mundo. Lá embaixo, na cidade...

PLUFT - *(Muito agitado vai até a janela todo embaçado. Pausa)* Não, não, não. Eu não credito em gente, pronto...

MÃE - Vai sim, e acabará com estas bobagens. São histórias demais que o tio Gerúndio conta para você.

(Pluft corre até um canto e apanha um chapéu de almirante)

PLUFT - Olha, mamãe, olha o que eu descobri! O que é isto?!

MÃE - Isto tio Gerúndio trouxe do mar.



(Pluft fora de cena continua a descobrir coisas, que vai jogando em cena: panos, roupas, chapéus etc.)

PLUFT - Por que tio Gerúndio não trabalha mais no mar, hem, mamãe?

MÃE - Porque o mar perdeu a graça para ele...

PLUFT - Vamos brincar, tá bem? Finge que eu sou gente. *(Veste-se de fraque e de cartola)*

MÃE - *(Sem vê-lo)* Chega de fazer desordem, meu filho. Você acaba acordando tio Gerúndio. *(Ela olha para o baú)*

PLUFT - *(Pé ante pé, chega por detrás da cadeira da mãe e grita)* Uuuuh! *(A mãe leva um grande susto e deixa cair as agulhas e o tricô)* Eu sabia! Eu sabia que você também tinha medo de gente. Peguei! Peguei! Peguei mamãe com medo de gente... Peguei mãe com medo de gente!...

MÃE - *(Procurando de gatinhas os óculos e o tricô)* Pluft, você quer apanhar? Como é que eu posso acabar o meu tricô para os fantasmilhas pobres, se você não me deixa trabalhar? *(A mãe volta à cadeira bufando e Pluft volta à janela pensativo).*

Disponível em <https://elevendragons.com/licenciamento/pluft-o-fantasmilha> Acesso em 23.set.2020.

Responda com V (para verdadeiro) e F (para falso):

1. Que características do texto de Maria Clara Machado indicam que ele é um texto teatral?

O texto tem trechos que não fazem parte das falas, somente servem para indicar alguma mudança de comportamento dos personagens.

O diálogo é retratado por meio dos sinais de pontuação e são colocados travessões para indicar a mudança das falas dos personagens.

Existem alguns trechos em destaque, escritos com letras diferentes.

Existe um narrador que conta uma história.

2. Marque a alternativa correta:

Pelo que é contado na peça teatral, Pluft, o personagem principal tem medo

a) apenas de gente.

c) de gente e de trovões.

b) de trovões.

d) de tempestades.

3. Pluft é um fantasmilha que tem medo de gente. Qual foi a reação da mãe ao perceber o medo do filho?

a) Ficou triste e chorou.

b) Falou que ele deveria passear mais e ver mais gente.

c) Disse que gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.

d) Chamou Pluft de medroso.

4. Pluft diz que sua mãe também tem medo de gente. Como ele chegou a essa conclusão?

- a) () Ele passou um susto na sua mãe e ela saiu correndo.
- b) () Ele passou um susto na sua mãe e ela deixou a linha e a agulha de tricô caírem.
- c) () Sua mãe sempre grita dizendo que viu gente.
- d) () Ele passou um susto na sua mãe e ela chorou muito.

5. Retire da peça teatral uma parte que descreve o lugar onde Pluft viu pessoas.

6. O trecho a seguir está escrito em discurso direto, ou seja, retrata fielmente a fala dos personagens, reescreva-o usando discurso indireto, ou seja, conte a história deste trecho.

- Mamãe!
- O que é, Pluft?
- Mamãe, gente existe?
- Claro, Pluft. Claro que gente existe.
- Mamãe, tenho tanto medo de gente!
- Bobagem, Pluft.

7. Imagine a seguinte situação: mesmo com medo de gente, a curiosidade venceu Pluft e ele foi sozinho para a cidade. Lá encontrou uma garotinha sentada na praia.

Pense em como seria a conversa entre Pluft e a garotinha. Escreva um trecho dessa conversa usando o discurso direto.

Disponível em <https://profhelen4e5ano.blogspot.com/search?q=pluft> Acesso em 23.set.2020.

8. A mãe do Pluft diz que gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente. Você concorda com ela? Você tem medo de fantasma? Por quê?

9. A literatura conta histórias. Quando se lê um Conto de Fadas, você viaja pelo mundo do autor: imagina os castelos, as paisagens... Já o teatro mostra histórias. Quando você assiste a uma peça, não precisa imaginar nada. As personagens e os cenários estão materializados diante da plateia.

Peça ajuda a um adulto na sua casa e produza uma pequena peça teatral. Coloque-se como personagem dessa história. Mãos à obra. Não esqueça de corrigir seu texto assim que for produzido.

10. Quem é esta pessoa que você escolheu para te ajudar com a peça teatral? Fale um pouquinho sobre ela.

